



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0213 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, poemas autorais em versos livres, traz repetições: "no espelho, olhe: é você! é você?" (p. 8) e em "no espelho, olhe: é você! é você?" (p. 9). Usa onomatopeias: "A fotografia é o abrigo do tempo – Clic!" (p. 11), "...enquanto passam as poesias? Ploft!" (p. 17). Além disso, há brincadeiras com os sentidos das palavras: "Cara cara minha, minha cara, rosto meu..." (p. 18). A organização do texto divide de forma desigual a quantidade de versos entre as páginas, por exemplo, de um lado há 4 versos (p. 20) e de outro (p. 21) 3 versos. Nota-se distorção na quantidade excessiva de texto para a etapa da educação infantil, por exemplo, em uma contém 19 linhas e um verso com muitas informações, possivelmente representando um fluxo de consciência: "Voinha e suas histórias" (p. 30), em outras surgem questionamentos: "Embarcar na voz macia de voinha e dormir o melhor sono do mundo?" (p. 30) e exclamações: "Ainda bem que já são férias!" (p. 30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	18

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente abertura e convite à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois o poema, apesar de não previsível, nos versos traz questionamentos: "Quem é? Sou eu, ué! E se eu me acho? Dou no pé! [Até porque... a vida é uma dança cheia de mudanças.]" (p. 14-15), trechos complexos, que não oportunizam à participação das crianças pequenas, a linguagem é rebuscada para além da faixa etária indicada neste edital: "Quem mergulha nessa leitura não está sozinho, mas na companhia dos personagens e suas vidas, que inspiram novas experiências." (p.39) com textos longos, como se percebe em "Para onde vais, amiga sombra, se de veneta apago a luz?" (p. 21). Em alguns momentos, pode favorecer que o adulto leitor faça perguntas e construa um diálogo com a criança, como no verso: "Espelho, espelho meu: existe alguma fera mais bela do que eu?" (p. 13), em que é possível questionar por que a personagem se identifica como uma fera? Será que nesse contexto a fera é ruim? Afinal, ele está perguntando sobre a beleza dessa fera, em uma pergunta retórica, que reconhece beleza em si. Entretanto, é importante considerar que as crianças de 0 a 3 anos estão em aquisição da linguagem verbal, e a obra traz pouca presença de sentidos sensoriais, jogos de linguagem, elementos que surpreendem. As ilustrações desfavorecem a participação ativa das crianças e a mediação lúdica do adulto leitor. Portanto, atende parcialmente ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	39
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	21
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	41
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários, uma vez que traz elementos que dificultam a capacidade de relações com as culturas infantis, pois, está inserida no grupo destinado a crianças de 0 a 3 anos que ainda não dominam o universo da comunicação simbólica, o universo de significação da obra é muito complexo para o entendimento dessa faixa etária e não há lastro de experiências que possibilitem que essas crianças dê significação às questões existencialistas e filosóficas levantadas em ideias como: "eu sou mil poemas, cheios de mundos, que não têm explicação." (p. 6) ou "Eu me desenho um monte. Eu me desenho e não me vejo, no meu desenho de mim... E tudo bem se eu for assim: este desenho sem cenho, um grandessíssimo rascunho?" (p. 12) o que foge ao universo de familiaridade das crianças. Ademais, muitas ideias são deixadas em aberto, sem explicação, de modo que podem não fazer sentido para o leitor /ouvinte, como em: "Tia laiá já dizia que o sábio já dizia e que pouca gente entendia: a fotografia é o abrigo do tempo – clic! Lá vai a borboleta sendo lagarta outra vez! É, o assunto é um assunto complicado... Tia laiá já dizia que o sábio já dizia e que pouca gente entendia: somente as crianças e as borboletas para viver e voar." (p.11). No trecho mencionado, ao apresentar uma visão poética sobre a fotografia e retorno ao passado, o próprio eu-lírico admite ser esse um assunto complicado e, ainda, acrescenta uma frase ainda mais difícil de se entender pela forma de construção sintática e pelo conteúdo especulativo: "somente as crianças e as borboletas para viver e voar". Outra parte densa do poema está em: "A casa vazia de dona Luzia, onde ninguém movia uma palha do lugar. A casa era um brinco que dona Luzia luzia sem parar. Para lá ninguém ia, e dona Luzia vivia a vida lustrando..." (p. 32-33), trecho em que há um tom de aflição mal resolvido, pois não se fala se a situação foi transformada e essa solidão permanente parece ser uma contradição com a ideia união que a obra propõe. Portanto a obra se distancia do cotidiano das crianças pequenas e da cultura lúdica das infâncias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	32-33
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	11

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem inadequada à faixa etária de crianças de 0 a 3 anos. Pois o poema traz versos longos com uso de palavras que não fazem parte da linguagem cotidiana, como "cenho", (p. 12), "de veneta" (p. 21), "clama" (p. 27), "fagote" (p. 28), "tuba e oboé" (p. 29). Ademais, usa-se forma verbal incomum: "fora" (p. 7) e neologismo como "perguntadeiro" (p. 19). Conceitos e contextos abstratos que exigem interpretação complexa, como em "somente as crianças e as borboletas para viver e voar." (p. 11), ou em: "a fotografia é o abrigo do tempo" (p. 11), ou, ainda, em: "será que há mais alguém aí, dentro desse bem" (p. 25) Portanto, é possível que a tentativa de leitura do poema para crianças dessa faixa etária seja frustrante para os envolvidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	29
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	27
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	11

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto parcialmente foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois o poema pode surpreender o leitor/ ouvinte nas mudanças de tema, de forma que se assemelha, em alguns momentos, a um fluxo de consciência livre, fugindo ao estereótipo de história simplista, como se percebe em "Espelho, espelho meu: existe alguma fera mais bela do que eu?" (p. 13), trecho em que a ideia de beleza, direcionada a uma fera, que é o próprio eu-lírico, é questionada diante do espelho. A obra traz a possibilidade de reflexão sobre outros textos, como a intertextualidade com os contos infantis tradicionais em: "Espelho, espelho meu", (p.13) que dialoga com o conto de fadas "Branca de Neve e os Sete anões" e também com outro clássico, "A Bela e a Fera", em que as crianças poderão despertar o interesse por essas outras narrativas. Quanto ao repertório linguístico, O repertório linguístico, em sua maioria é complexo para a faixa etária, porém, há uma variedade de palavras usadas no poema que pode ampliar o léxico da criança, "Eu sou meu gatinho, que, na verdade, sempre fora um camaleão." (p. 7). ou em "Enquando eu danço, tu danças" (p. 20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	24
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	22
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	20

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, pois o texto expõe uma perspectiva ampla sobre a individualidade, como se percebe no trecho a seguir: "Eu sou mil poemas, cheios de mundos, que não têm explicação. Eu sou esses mundos, cheios de muitos cheiros, linhas, cores, sons." (p. 6), em que o indivíduo assume ser composto por uma diversidade que o enriquece. Mas, além de abordar a questão do próprio ser, a obra não deixa de mencionar as relações sociais, em que se mostra como a união constrói uma sociedade coesa, simbolizando isso com palavras e mostrando como juntas formam o poema: "se eu sou uma palavra, e você, outra palavra, e mais alguém, ainda outra, e, se junto a gente rima, eu-você-e-aquele-um..." (p. 26). As múltiplas questões propostas na obra também fazem pensar sobre o outro de forma positiva, como se vê em: "Conviver é...o abraço de viver bem [com] mais alguém." (p. 36-37). As ilustrações retratam pessoas de várias etnias, como a família afro (p.31) sorrindo e confraternizando, em que se observa a diversidade, uma avó preta, com netos brancos, ouvindo as histórias da vovó. Também se observa quando o texto diz: "Reparti e parti rumo a ti." (p.34), versos que lembram a importância da união e da partilha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	36-37
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	22
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	34
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	31
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	26

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero de Poemas autorais.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero de Poemas autorais.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero de Poemas autorais.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido, pois explora as repetições e rimas, como em: "Tia laiá já dizia que o sábio já dizia e que pouca gente entendia" (p. 11). Ademais, no trecho em que se menciona aquele que também é o título da obra, identifica-se a brincadeira com a troca de letras entre "eu" e "ué", em um anagrama que produz dois significados distintos e que, aos ouvidos da criança, poderá provocar divertimento: "Quem é? Sou eu, ué! E se eu me acho? Dou no pé! (p. 14). Além das rimas entre palavras no final dos versos livres, há repetição de sons consonantais em estrofes, causando efeito sonoro estético, como se nota a repetição do "s" em: "Se eu fosse você, eu não seria eu. E se você sumisse: será que eu saberia quem se foi?" (p. 22), formando um jogo de linguagem poético que possibilita atrair a atenção das crianças, como ocorre em: "toco trombone e toco trompete, / toco fagote e toco flautim." (p.30). Ou, "Se eu sou uma palavra, / e você, outra palavra," (p.26) Os versos "Será que há mais alguém aí, / dentro desse bem, / olhando para mim também?" (p.25), brincam com os efeitos de sentido, de forma a conduzir as crianças a entrar no jogo do poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	22
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	30
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	25
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	26

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Desde o início do poema, as ilustrações acompanham o texto de forma singular, sem reproduzir de forma imediata o que o texto diz, mas representando um mundo vinculado ao texto, em alguns momentos como uma brincadeira, por exemplo, enquanto os versos anunciam: "Eu sou esses mundos, cheios de muitos cheiros, linhas, cores, sons." (p. 6), a ilustração, na mesma página, mostra vários objetos coloridos usados para fazer recortes e colagens, como tesoura, linhas e giz de cera. Assim, logo adiante, o leitor/ouvinte conhecerá o eu-lírico do poema, que diz "Eu sou meu gatinho, que, na verdade, sempre fora um camaleão." (p. 7) enquanto a ilustração o mostra de costas, usando os papéis recortados para colar duas orelhas de gato no topo do seu capuz, para ficar mais parecido com seu gato, que está ao lado. Essa aproximação do menino com os felinos será bem explorada nas ilustrações do restante da obra, sendo esta uma característica importante da sua personalidade. Quando a tia fala sobre fotografias, em "Tia Iaiá já dizia que o sábio já dizia e que pouca gente entendia: a fotografia é o abrigo do tempo – clic!" (p. 11), a ilustração em (10-11) mostra o menino e a tia olhando uma foto dele com uma amiga, fantasiados, com os bigodes de gato desenhados no rosto e simulando garras afiadas com as mãos. O texto e as ilustrações da obra usam a forma espelhada para criar um efeito, como se percebe em: "No espelho, olhe: é você! É você? No espelho, olhe: é você! É você?" (p. 8-9), como se percebe em (p. 8-9), acompanham essa forma, pois mostram o menino olhando para seu reflexo no espelho, mas há um fator surpresa nesta ilustração, pois a expressão do menino é diferente em seu reflexo. Além disso, possibilita outras interpretações, como: "no espelho, olhe:/ é você! / é você?" (p.8) e "se eu fosse você,/ eu não seria eu." (p.22) Em que as imagens mostram uma menina e um cachorro brincando com suas próprias sombras, a menina interage com o leitor e com o seu cachorro de estimação ao mesmo tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	21
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	10-11

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Na ilustração das páginas (8-9) um menino em frente a um espelho, olhando para um reflexo que não é exatamente igual a ele, porque ele está com um sorriso contido, enquanto a imagem que reflete no espelho tem nariz e bigode de gato e sorri mostrando os dentes. Possibilita que as crianças possam criar e imaginar a partir da cena. Na ilustração de (p. 24-25), uma menina que olha para sua imagem refletida na água apenas invertida, em que a menina brinca com sua própria sombra (p.14-15), extrapola o texto, possibilitando às crianças o uso da imaginação nas brincadeiras. Além disso, o personagem principal é ilustrado recortando papéis para criar sua fantasia de felino (p. 6-7) e desenhando um autorretrato (p. 12-13), de modo que ele exerce sua criatividade na história e pode incentivar que o leitor faça atividades semelhantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	28-29
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	14-15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. Alguns versos apresentam situações domésticas, em que a criança, personagem principal e eu-lírico, aparece inicialmente brincando em casa (p. 6-7). O cenário, além dos objetos, traz um fundo branco (p. 12-13). Um novo ambiente é retratado quando surge outra criança (p. 18-19), em que a menina descalça e com a barra da calça dobrada caminha perto de um riacho e nele vê o seu reflexo. O recurso gráfico coloca a imagem refletida em uma posição contrária à menina conforme o ponto de vista dela. Na ilustração em (p. 28), o abraço dos meninos é representado de forma criativa, pois no entrelaçar do abraço cada um se volta para um lado sem largar seus instrumentos de sopro: um trompete e uma flauta, os quais retomam o texto com cores fortes e vibrantes (p.6-7) e a menina que está saindo com uma roupa colorida e um barbante amarrado na parte de trás de seu casaco, e o gato aparece como fiel companheiro da menina aventureira. Dando continuidade e lógica ao texto, as ilustrações seguintes mostram a menina diante do espelho, em que ela se percebe sorridente em seu reflexo (p.8-9).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	28
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	12-13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero de poemas autorais. As ilustrações estão coerentes com o texto escrito, reproduzem o conceito de dualidade que o texto apresenta, como por exemplo, de reflexo no espelho (p. 8-9): " no espelho, / olhe:/ é você!/ é você?" (p.6), de reflexo na água (p. 17-18) com a imagem refletida de uma menina sorrindo (p.7) e reflexo na sombra do corpo contra a luz (p. 14-15) e (p. 20-21): " cara, cara minha, minha cara, rosto meu..." (p.18). A questão do reflexo é central nas ilustrações e aparece nos detalhes, de modo que o leitor/ouvinte precisa olhar com cuidado as imagens e identificar elementos, objetos e expressões (p. 32), em que uma senhora é representada segurando um objeto lustrado que reflete seu olhar, de modo que seu olho encontra o olho do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	18
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	17-18
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	19

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que não fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. O personagem protagonista da obra em questão é uma criança negra que aparece logo nas primeiras páginas se fantasiando (p. 8-9). Além disso, na imagem, o reflexo no espelho traz uma visão estereotipada do sorriso da personagem, com dentes à mostra. O nariz do gato, que reflete no espelho, e as orelhas feitas a partir de parte do capuz do casaco da personagem negra trazem elementos de estereótipos. Nota-se que, ao se olhar no espelho, a criança da imagem se vê animalizada de fato, pois o reflexo a mostra com bigodes, focinho, nariz e dentes de animal, algo que pode causar estranheza ou até amedrontamento para as crianças pequenas ao ver a imagem modificada pelo espelho. Já na página 12, a mesma criança faz um autorretrato, conforme o texto: "Eu me desenho um monte". Nessa representação, seus olhos estão bem abertos e ela sorri, olhando para o espelho, em vez de olhar para o papel onde desenha. A questão se torna mais complexa na página seguinte (p. 13), quando a criança mostra o desenho para o leitor/ouvinte, na imagem seus olhos estão arregalados e desproporcionais, as pupilas fixas e as sobrancelhas arqueadas, o que dá uma carga expressiva intensa, mais associada ao medo, ademais, como sua boca está coberta pelo desenho, não se sabe se ela sorri. Ainda nessa mesma imagem, o desenho que a criança segura mostra uma versão de si animalesca, com traços fortes e emaranhados, sobrancelhas unidas em direção aos olhos, como se a testa estivesse franzida em uma expressividade que pode ser interpretada como agressiva. Esse autorretrato volta a aparecer (p. 14) e, dessa vez, é possível ver um sorriso, que, associado ao olhar já descrito, eleva a tensão em torno desse desenho. Em comparação com as expressões e os traços de outra personagem da obra, uma criança branca (p. 18-19), é possível notar contornos mais arredondados, delicados e amigáveis, resultando em uma expressão mais calma, expressa ternura e leveza. Assim, é preciso considerar que o contraste entre as expressões dessas personagens vai ao encontro de reforçar o estereótipo da agressividade atribuída a corpos negros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	31
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	28-29

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, pois, há vários trechos do poema que deixam assuntos em aberto, como em: "É, o assunto é um assunto complicado..." (p. 11), quando o eu-lírico fala dos ensinamentos de sua tia Iaiá. Além dos períodos marcados por reticências, há muitas perguntas sendo feitas ao longo do texto, o que abre possibilidade para serem respondidas em voz alta durante a leitura ou que permaneçam como problemática após a leitura, por exemplo, em "Para onde as poetisas olham...enquanto passam as poesias? Ploft!" (p. 16-17), uma questão poética, sem respostas objetivas prontas. Há um diálogo dentro do poema, marcado pelo uso de colchetes para intercalar expressões que comentam os assuntos, como se percebe no trecho: "...os olhos cheios [perguntadeiros] dos girininhos que estão aí, prontos para virar rãzinhas e pular fora [de qualquer questão]" (p. 19). Em destaque, a frase feita pela personagem principal: "no espelho,/ olhe:/ é você!/ é você?" (p.6), abrindo possibilidades para que as crianças preencham lacunas e se imaginem no espelho. Nos versos "quem é?/ sou eu, ué!/ e se eu me acho?/ dou no pé!" (p.14), o ponto de indeterminação está no fato de as crianças poderem pensar sobre o que o eu lírico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	14

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não
Justificativa:

Na obra, o tema do eu, do outro e do encontro que constitui um "nós" é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos. Um recurso usado para desenvolver o tema tanto de forma narrativa quanto poética é a representação de reflexos, que aparecem em repetições textuais: "No espelho, olhe: é você! É você? No espelho, olhe: é você! É você?" (p. 8-9) e "no riacho,/ eu às vezes me acho,/ mas em seguida me duvido,/ me esqueço, desapareço... isso:/ tomo chá de sumiço!" (p.24), em que a imagem refletida na água do riacho é facilmente desmanchada com um toque na água e aparece em diálogos com a sombra: "Para onde vais, amiga sombra, se de veneta apago a luz?" (p. 21) e nos diálogos com o reflexo na água: "Será que há mais alguém aí, dentro desse bem, olhando para mim também? Quero saber se você acha a mesma coisa que eu acho do fundo desse riacho. " (p. 25). As imagens também são mobilizadas como recursos para desenvolver o tema, por exemplo, ao falar sobre o encontro entre o eu e o outro, a ilustração mostra um abraço (p. 28-29), que se diferencia de qualquer outro porque nele os meninos entrecruzam os braços e tocam seus instrumentos de sopro, podendo-se entender que essa união é favorável à produção musical, em referência à noção de que se faz música com vários instrumentos e várias pessoas envolvidas, uma metáfora para o que é uma sociedade. Um efeito interessante pode ser percebido nos versos: " quero saber se você acha/ a mesma coisa que eu acho/ do fundo desse riacho." (p.25), em que o verbo achar é rimado com "riacho", em que a poesia interage com as imagens da menina olhando seu reflexo no riacho. Os versos seguintes são recursos poéticos que a obra traz e podem atrair a atenção das crianças: " ...o poema, que não é bobo nem nada" (p.27) ao interagir com a ilustração de um menino puxado por uma mão e a flauta na outra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	27
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	21
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	24
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	25

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois faz muitas perguntas e deixa em aberto questões para que o leitor procure tentar responder com a criança/ouvinte de forma livre e descompromissada, afinal em trechos como: "...os olhos cheios [perguntadeiros] dos girininhos que estão aí, prontos para virar rãzinhas e pular fora [de qualquer questão]?" (p. 19), é possível entender que se atribui a função de fazer perguntas aos pequenos (os girinos) e a função de responder ou fugir das questões fica para os mais velhos (as rãs), em uma metáfora que, após ser interpretada, incentivaria o livre pensamento e questionamento sobre as coisas do mundo. A obra não sugere que se possa considerar alguma certeza, pois afirma que o mundo não é estático e sim volúvel, como se pode entender no trecho: "[Até porque... a vida é uma dança cheia de mudanças.]" (p. 15). A obra convida as crianças a usar a imaginação e acompanhar a história à medida que seus versos se apresentam, de modo que o comportamento do leitor não é condicionado à imposição: "Vem para as minhas bandas, vem?!" (p. 29) "se eu sou uma palavra,/ e você, outra palavra,/ e mais alguém, ainda outra,/ e, se junto a gente rima,/ eu-você-e-aquele-um..." (p.27). Além disso, podem criar outras rimas como "abraço forte,/ perto e além de mim" (p.28) com a ilustração de dois meninos tocando flauta e trompete, facilitando para pensarem sobre música e a amizade. Nos versos "voinha e suas histórias, a gente agarrada nelas." (p.30), pode possibilitar que as crianças valorizem as experiências com pessoas mais velhas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	28
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	30
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	27
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	29
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	19

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, pois apresenta uma realidade singular de uma criança com suas memórias refletindo sobre si mesma, quando diz: "espelho, espelho meu:/ existe alguma fera/ mais bela do que eu?" (p.13), "Voinha e suas histórias. A gente agarrada nelas. Embalar na voz macia de voinha e dormir o melhor sono do mundo?" (p. 30), afetos: "...o abraço de viver bem [com] mais alguéns." (p. 36-37) e questionamentos sobre si: "E se eu me acho?" (p. 14). O ponto de partida não é só um, pois o eu-lírico anuncia que é composto por diversos mundos: "Eu sou mil poemas, cheios de mundos, que não têm explicação. Eu sou esses mundos, cheios de muitos cheiros, linhas, cores, sons." (p. 6), então fica essa como lição principal da obra, a diversidade de pensamentos que perpassam os versos do poema é resultado das múltiplas possibilidades de ser no mundo, algo que fica mais livre com os versos livres do poema. As questões podem levar à reflexão, o que pode levar as crianças a pensarem sobre si mesmas. Já em: "como é você que eu não o vejo" (p.18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	30
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	36-37
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	18

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos e oferece diferentes possibilidades de leitura. Os recursos editoriais, como projeto gráfico e diagramação, apresentam na capa uma ilustração semelhante a que aparece (p. 16-17), em que se vê um cachorro olhando para a direita e uma menina de costas indo para a direita usando um chapéu, roupas frescas, descalça e com uma mochila nas costas, com a diferença de que, na capa tanto o cachorro quanto a menina estão refletidos no que parece ser um rio ou riacho. A divisão entre páginas se dá de duas formas: ou cada página tem um conteúdo e uma imagem completa (12-13), ou duas páginas, lado a lado, se completam formando uma imagem maior (p. 14-15). As partes paratextuais contemplam "Um convite à leitura" (p. 39), em que se fala um pouco sobre a proposta do livro e o tema abordado, "Sobre o livro" (p. 41), em que se fala sobre a estrutura de construção do poema e "Sobre as autoras" (p. 42-43), onde se apresentam breves resumos sobre a vida da autora e da ilustradora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	18
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	41
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	26-27

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, pois distribui texto e ilustrações equivalentes de acordo com a proposta de poema livre, em que pode haver sete versos em uma página (p. 6) e apenas quatro versos na página seguinte (p. 7). Nas ilustrações, o efeito de representar reflexos preservou a noção de inversão, como se nota na figura em que o menino se olha no espelho (p. 8-9) ou quando a menina se vê refletida no riacho (p. 18-19). Em determinado trecho, o poema faz um longo fluxo de consciência, que aciona os sentidos do leitor ao sugerir uma cena nostálgica e tranquila, em que o eu-lírico fala enquanto luta contra o sono para continuar ouvindo as histórias da avó: "Embarar na voz macia de voinha e dormir o melhor sono do mundo? ou lutar para não pregar o olho e ouvir até o fim as histórias de vó finfim?" (p. 30) ou "voinha e suas histórias. a gente agarrada nelas." (p.30), esse trecho de muitas palavras em um único verso, destoando dos outros, é seguido por uma ilustração com a avó e as crianças deitadas bem unidas (p. 31), de modo que texto e imagem têm uma relação coesa, pois a ilustração mostra a figura de uma avó com algumas crianças abraçadas a ela, ilustrando o momento de contação de história da avó para os netos, causando efeitos visuais que auxiliam na interpretação dos versos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	24-25
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	30
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	28-29

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria (creche), pois a leitura do poema tem como abertura uma trilha sonora suave, com sons de pássaros e latidos de cão ao fundo (01:25 a 01:50) e um toque produzido por instrumentos metálicos, que lembra um estilo de música clássica infantil (01:16-01:27) acrescentados de gargalhadas de bebês e risadas de crianças como plano de fundo. Já no minuto 02:10 a 02:30, temos menção à Tia Iaiá, contando historinhas para crianças, com voz suave e música instrumental ao fundo. A locutora recita o texto com um tom de voz tranquilo e nítido (01:30-01:41). Ao utilizar o termo "gatinho", há uma sonoplastia especial com o som de um miado de gato, dando um tom lúdico (01:45-01:47). As perguntas presentes no texto são lidas com entonação adequada, de forma lúdica (04:14 - 04:17). Há presença de onomatopeia, como "ploft" (03:25 - 03:30), contudo, os textos apresentados contêm palavras que estão para além do vocabulário das crianças de creche, além disso, o tema exige maturidade sobre temas como memória, família, tradição e contos orais (3:40 a 4:40).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:30-01:41
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	02:10 a 02:30.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	03:40 a 04:40.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	03:25 a 03:30.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:25-1:50.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	04:14- 04:17
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:16-01:27

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, pois a locutora anuncia o título do livro, o nome da autora e da ilustradora (00:01-00:06) e recita o poema em sua integralidade (01:26-07:35). Pode-se notar risadas de bebês e do miar do gatinho que acrescentam outros sentidos para a leitura do texto escrito (01:30 - 02:00). O audiolivro conta com sonoplastia que apresenta o som de latidos de cachorro (00:23-00:25) e miados de gato (00:43-00:45). Além disso, as pausas entre as estrofes são respeitadas pela leitura da locutora (03:08 - 03:16). Ao narrar sobre as cores vivas da obra, a música se intensifica e o canto dos pássaros como plano de fundo parecem ser ouvidos de forma mais vívida (04:00 - 04:38), reforçando a sonoridade do poema narrado pela locução o que pode despertar o interesse das crianças para ouvir a narrativa de forma mais atenta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	00:01-00:06
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:30 a 02:00.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	04:00 a 04:38.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	03:30 a 03:55.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:26-07:35
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	03:08 – 03:16

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, que vão desde os sons de um ambiente externo em meio a natureza com pássaros e um vento suave (00:01-00:12), até a entonação da locutora que recita o poema com um tom calmo e prolongando as palavras para serem bem ouvidas, sem deixar de respeitar o tempo de leitura dos versos. Pode-se perceber a mudança sutil da entonação entre a leitura das informações técnicas do livro e do poema em si no trecho (01:16-01:27), pois quando lê a dedicatória é similar ao tom de leitura do poema. O fundo musical é lúdico, tem sons metálicos ritmados e mais contínuo que se assemelha ao produzido por violinos. Em muitos trechos, é possível ouvir esse fundo musical, a voz da locutora e sons de crianças brincando ao fundo (02:39-02:42). As vozes das personagens mudam conforme o momento da sua fala (03:10 - 03:30), como o som dos pássaros (02:25 - 03:10) e o tom utilizado pela narradora para falar sobre o gatinho e suas transformações em camaleão (01:40 - 02:10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	03:10 a 03:30.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	00:01-00:12
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:40 a 02:10
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:16-01:27
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	02:25 a 03:10.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	02:39-02:42

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, pois é uma voz humana feminina que lê as informações sobre a obra (00:01-00:18), em que já se percebe variações na fala, pausas não mecânicas entre as palavras e os números que ela enuncia e um sotaque regionalizado. As entonações dadas às palavras com enfoque nas rimas e repetições sonoras dão o efeito da poesia (03:20-03:26). Como no trecho: "as palavras são quase paridas de outras" (10:19-10:21), em que a locutora narra com entonação mais forte para a palavra "parida", sabendo que esta foi usada em um contexto informal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	10:19-10:21
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	02:25 a 03:00.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	00:01-00:18
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	03:20-03:26
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	03:40 a 04:30.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	03:00 a 03:30.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho), pois a voz da locutora não é sobreposta pela música de fundo (04:25-04:50), de modo que os sons dos instrumentos estão separados da voz (02:28-02:38) e o mesmo se pode dizer da trilha sonora em relação aos sons do ambiente que foram acrescentados para dar o contexto lúdico à leitura, como se percebe ao prestar atenção no som de um gatinho miando ao fundo (05:01-05:09) a risada de bebês, o canto dos pássaros (02:20- 03:10). No trecho em que se escuta ao fundo o som de crianças brincando, percebe-se que esse elemento não se sobressai, desproporcionalmente, e não atrapalha o entendimento da locução (02:39-02:42).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	02:20 a 03:10.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	04:25 a 04:50.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	05:01-05:09
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	02:28-02:38
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	02:39-02:42
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:25 a 02:00 e 02:25 a 03:15.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma, pois a locução se inicia junto aos sons de pássaros, inserindo o ouvinte no mundo natural proposto pelo poema (00:01-00:10). Na transição entre a leitura das informações técnicas para a dedicatória da obra, (01:17-01:22), a trilha sonora começa a tocar, ela surge aos poucos em "fade in". Quando o poema se aproxima de seu desfecho, a trilha sonora musical primeiro cresce, criando um efeito de ápice emocional e logo diminui para indicar o fim da leitura "fade out" (06:30-07:49).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	02:20 a 03:05.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:28 a 02:00.
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	06:30-07:49
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	00:01-00:10
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	01:17-01:22
HT LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	HTLC0002010213P260101000001_ZI P.zip	04:25 a 05:00.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero de Poemas autorais.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. As ilustrações oferecem a possibilidade de inclusão das diferenças étnico-raciais, quando mostram a família reunida e aparecem pessoas de várias etnias (p.31). No decorrer da obra, outras personagens de etnias diferentes surgem, como a menina caucasiana ilustrada sozinha brincando com sua sombra (p.22-23), ou mesmo quando se observam os dois meninos trocando instrumentos musicais juntinhos, sendo um menino afrodescendente e outro caucasiano (p.28-29). Contudo, a imagem da página 8 e 9 ilustra o reflexo de um espelho que traz uma visão estereotipada do sorriso da menina, com dentes à mostra, que pode causar medo nas crianças de 0 a 3 anos e até mesmo assustá-las. O nariz do gato que reflete no espelho e as orelhas feitas a partir de parte do capuz do casaco da menina também trazem elementos de estereótipos, por conta de representações que associam as cores escuras ao que pode ser lido como algo nebuloso e pode assustar as crianças de 0 a 3 anos. A complexidade das imagens pode não favorecer a experiência de crianças que estão em formação de identidade, conforme as informações fornecidas em sua parte paratextual (p. 39-41), em que se identifica como uma jornada de autoconhecimento e compreensão das relações e da vida em sociedade" (p. 39). O texto se propõe a apresentar uma história sobre identidade social e questões complexas de autorreconhecimento, porém, por entendermos que traz expressões de linguagens que exigem compreensão das crianças da faixa etária de 0 a 3 anos, as imagens podem sugerir ideias preconceituosas e estereotipadas, uma vez que a autoidentificação de uma criança negra no texto como "fera": "Espelho, espelho meu: existe alguma fera mais bela do que eu?" (p. 13), além de que a representação imagética dessa mesma criança com traços animalizados (p. 9) com um olhar inquieto e inquietante acompanhado de um autorretrato em que se mostra com uma expressão tensa e raivosa (p.13) e a comparação que se pode fazer, na mesma obra, com uma criança branca representada com traços que formam expressões suaves, delicadas e tranquilas (p. 18-19), são elementos que, juntos, podem levar o leitor/ouvinte a entender o reforço do estereótipo de corpos negros associados à agressividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	39-41
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	30
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	26
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	31

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, pois não repercute informações panfletárias que pretendam convencer o leitor a aderir a algum ponto de vista específico. No poema, o eu-lírico se declara como múltiplo: "Eu sou mil poemas, cheios de mundos, que não têm explicação. Eu sou esses mundos, cheios de muitos cheiros, linhas, cores, sons." (p. 6), inspirando, possivelmente, o leitor a entender que cada pessoa, assim como o eu-lírico, também carrega em si muitas variações " abraço forte,/ perto e além de mim, [que toco tuba e oboé também!]/ vem para as minhas bandas, vem?!" (p.29). Em vez de viés didático e teor doutrinário, o texto é formado por uma carga poética, com efeitos estéticos vinculados aos sons, às entonações de perguntas e às formas expressivas da linguagem: "Quem é? Sou eu, ué! E se eu me acho? Dou no pé!" (p. 14). Além disso, não há conteúdo religioso no texto ou que pretenda veicular as ideias de alguma religião, pois o poema é mais autocentrado em questões existenciais humanas internas. "Será que há mais alguém aí, dentro desse bem, olhando para mim também? Quero saber se você acha a mesma coisa que eu acho do fundo desse riacho. " (p.25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	29
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	29
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	25
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	30

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

Volume: IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001

Arquivo: IMLC0002010213P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: 39	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "(...) fazendo com que nos identifiquemos como seres induviais e sociais." Há um erro de ortografia no termo "induviais"	
Recomendações: Substituir "induviais" por "individuais"	

Arquivo: IMLC0002010213P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "(...) quanto termos mais desfiadores para as crianças." O termo "desfiadores" está incorreto.	
Recomendações: Substituir "desfiadores" por "desafiadores"	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 1 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários, uma vez que traz elementos que dificultam a capacidade de relações com as culturas infantis, pois, está inserida no grupo destinado a crianças de 0 a 3 anos. O texto da obra é muito complexo para o entendimento dessa faixa etária e não há lastro de experiências que possibilitem que essas crianças dê significação às questões existencialistas e filosóficas abordadas no poema. (p. 6, 12, 32, 33). Portanto a obra se distancia do cotidiano das crianças pequenas e da cultura lúdica das infâncias.

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

A obra não utiliza uma linguagem adequada para crianças de 0 a 3 anos, pois apresenta vocabulário e construções pouco comuns no cotidiano, como "cenho" (p. 12) e "de veneta" (p. 21), além de contextos abstratos, dificultando a compreensão por essa faixa etária. Por exemplo, frases como "somente as crianças e as borboletas para viver e voar." (p.11) e "a fotografia é o abrigo do tempo" (p.11) ilustram a complexidade do texto, que ultrapassa o estágio cognitivo das crianças pequenas, podendo gerar desinteresse ou confusão durante a leitura.

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

As ilustrações do livro apresentam uma criança negra como protagonista, destacando-se logo nas primeiras páginas ao se fantasiar e se enxergar animalizada no espelho (p. 8-9), com traços como bigodes e dentes de animal, o que pode causar estranhamento. Em outro momento, a mesma criança realiza um autorretrato enquanto se olha no espelho (p. 12-13) mas o resultado é um desenho com olhos arregalados e expressivos, sugerindo medo ou agressividade. O contraste entre a expressão da criança negra e a de uma criança branca apresentada em páginas posteriores (p.8-19), que possui traços mais arredondados e expressão terna, reforça o estereótipo de agressividade associado a corpos negros.

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

A obra analisada apresenta elementos que podem reforçar estereótipos, especialmente ao associar a autoidentificação de uma criança negra como "fera": "Espelho, espelho meu: existe alguma fera mais bela do que eu?" (p.13) e sua representação imagética com traços animalizados (p. 9). Além disso, há contraste entre a expressão tensa da criança negra (p. 13) e a suavidade dos traços de uma criança branca (p. 18-19), o que pode sugerir associações problemáticas entre corpos negros e brutalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0213 P26 01 01 000 001	IMLC0002010213P260101000001-PD F.pdf	33-33

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:50.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:16.